

Filippelli dá força ao Museu Nacional no DF

PROJETO DO DEPUTADO PREVÊ QUE OBRAS DE ARTE DA UNIÃO INTEGREM O ACERVO DO FUTURO ESPAÇO CULTURAL, QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO AQUI

O deputado federal Tadeu Filippelli apresentou, na Câmara dos Deputados, projeto de lei determinando que todas as obras de arte de significativo valor histórico, cultural, artístico e econômico, pertencentes à União, passem a integrar o acervo do Museu Nacional, com sede no Distrito Federal. O projeto foi protocolado no mesmo dia em que o governador Joaquim Roriz autorizou o início das obras de construção do Museu.

Ao defender o seu projeto, na solenidade de lançamento da obra, o deputado Filippelli disse que "Brasília como capital federal foi concebida com o objetivo de centralizar em seu território todos os órgãos públicos federais, de modo a propiciar uma administração do patrimônio público eficaz".

Filippelli explicou que a centralização desse acervo vai permitir uma maior preservação das obras, facilitando sua divulgação e aproveitando melhor o tempo de exposição. Um dos artigos do projeto, esclarece o deputado, assegura que o Museu Nacional manterá o seu acervo, na sua sede, em permanente exposição pública.



Tadeu Filippelli apresentou o projeto no mesmo dia em que Roriz deu início às obras

O projeto também prevê que as obras de artes do acervo poderão ser expostas fora da sede do Museu Nacional, desde que adotadas todas as medi-

das necessárias à preservação e a segurança do acervo em exposição. Filippelli pediu o apoio de todos os parlamentares para o seu projeto,

independentemente de partido, por se tratar de uma proposta que leva em conta o interesse cultural e artístico do País e não apenas de Brasília.